



GIL VICENTE

Semanario defensor dos interesses locais
(Humoristico, Litterario e Noticioso)
Propriedade da Empresa "Gil Vicente"
Redação e Administração:
LARGO DR. SIDONIO PAES, 99 E 100



VISITACÃO
*Pardiez! siete arpepelones
Me pegaron a la entrada
Mas yo di una puñada
A uno de los vascones*
VÁQUEIRO

Director: — A. Fernandes
Redactor principal e Editor: — João Luiz Caldas
Administrador: — L. Faria
Secretario da redacção: — Simão Pinheiro R. Guimarães
Composto e impresso na Typ. Minerva Vimaranesse

O nosso aniversario

Com o presente número completa o *Gil Vicente* o primeiro ano da sua existência, período já de si assaz longo, se ponderarmos nas dificuldades com que a imprensa hoje luta para viver; doze meses dum trabalho sério e cuidadoso, em que procuramos manter com brilho e dignidade o nosso semanário que vai dia a dia colhendo simpatias dentro e fóra da cidade; doze meses, enfim, de lutas e sacrificios, em que muitas vezes o desânimo nos assaltou ao verificarmos quam grandes são as amarguras da imprensa para poder sustentar uma gazeta.

Somos uma falange de novos, alguns ainda na primeira flor da vida. Somos, no entanto, cheios de força e vigor, de vida e energia activa, para podermos defender como um baluarte, o nosso querido *Gil Vicente*. Não nos importa que este ou aquêl critique a nossa moderação em certos casos, ou a nossa energia em certos outros.

E' nessas atitudes da nossa parte que residem a nossa independência e a nossa imparcialidade. Não toleramos absolutamente que nos censurem por tomarmos atitudes que não agradam ao sr. fulano ou ao sr. beltrano, porque tais senhores pensam que a verdadeira imparcialidade da imprensa, a respeito de determinado facto, se verifica quando esta se cala. Não! Que ninguém pense assim a nosso respeito, porque se engana.

Somos realmente independentes. Independência, porém, no nosso entender, não é servidão! A nossa independência está na nossa imparcialidade em apreciar os factos, censurando acrimosamente o que elles têm de mau e exaltando sem adulação as circunstâncias que os tornam louváveis.

E' assim que pensamos e é assim também que desejariamos se pensasse a nosso respeito.

Somos também bairristas e bairristas práticos, não daqueles que apenas amam a sua terra, mas daqueles que por palavras ou por escritos promovem o seu progresso.

Também antepomos a todo o sentimento expresso no *Gil Vicente*, o sentimento patriótico e o amor a esta Pátria que muito prezamos e que desejariamos ver mais progressiva e amada.

Já alguém se lembrou de nos chamar *reaccionários* e *beatos*, aí nos centros de palestra.

Para-esse e outros de igual envergadura, vão o nosso desprezo e escárnio porque consciões estamos que é *reaccionário* todo aquêl que não pensar como uma determinada gentinha.

Somos, pois, independentes e bairristas. A verdadeira acepção dos termos está dada, *reguingue* embora este ou *barafuste* aquêl.

O *Gil Vicente* continuará activo e enérgico no caminho que se propoz trilhar — o caminho da verdade e da justiça. A sua falange de novos receberá imperturbavelmente qualquer ataque e reprimilohá com serenidade e valentia, retirando só depois de haver reduzido ao silêncio o seu inimigo. Creia-se nisto piamente e... basta!...

E agora que passa o primeiro aniversario da vida do nosso jornal, cheios de júbilo e alegria, enviamos um cordial abraço aos nossos assinantes, amigos e colaboradores, certos de que todos com o seu concurso muito poderão fazer para maior desenvolvimento e progresso do nosso querido *Gil Vicente*.

A Feira da Rosa (Minho)

Os lavradores vindos do arredor á feira em aquele azulado primeiro domingo de maio creador, trazem, estrada fóra, com a afoiteza alegre dos movimentos e a sinceridade abençoada do sorriso, que agregam a um cavaco cerrado de passo a passo, o ar, a

sa, entretanto que se desenrola a conversa, segue cogitando, intima e egoistamente, na malícia dos negocios em execução futura e proxima, dando de avanço, entre fumaceas de amador e o trejeitado expressivo da vergasta queimada, á terra de lavradrio que se faz mingua vencer, até que cheguem, mais descansados, primeiro, o desafogo corrente da estrada, e, afinal, o campo ardente e rugidor da feira populosa e de uma em ano.

É, no entanto, de contar-se que a canceira vem já sendo servida desde os alvôres cristãos d'aquelle dia, por fim alegrado e ardente.

Levantavam para longe as ultimas estrelas quando — gente escorreita e inquieta — se ergueram á bosteira sombria e morua da córte os gados de engorda que iam ter caminho, mal o trabalho abastasse, para a alegria pomposa da feira de Guimarães.

Lá pelas carrascas orvalhadas e floridas do monte arqueado, o primeiro reflexo de prata da madrugada panha, religioso, um resplendor comovido e divino na alma primitiva e silenciosa d'aquellas solidões. Nem a terra, reconhecida, julgava com direito a semelhantes estímulos o sentimento carinhoso da sua humildade. Nos cabanaes, presentindo, davam o alacre aviso os galos, com ganho de primicias á poesia enleada e diafana dos campanarios. E então, á porta negra dos estabulos, com a boiada em frente mugindo entre o bafo azul das entranhas essa profunda tristeza ignorada da especie, o mulherêdo nervoso e falador, entrando de chamar de alem ás pernas altas do gado o panelo borralheiro e fumento sumiu prestes as saias pelos joelhos e entrou na faina, sacudindo de ali para deante, já fatigada da algararra sem tino, o cadêlo selvagem que pernoitara de guarda no quinteiro e se alyorçava com o ruído miudo e singular das gentes.

Lavaram-se as juntas á agua quente, das bostas entre que se curtiram os arnaes pretos e enxurrados das cótes. Com a gamêla de madeira levada aos peitos agudos da serva estremunhada da casagem, a dona da casa, sêca, arregaçada, pertinaz, esborrachou vezes sem conta e numa forte scena real, contra as verilhas, o peito, as ancas e o serro herculeos dos animais imperturbaveis, o tapulho grosso, de estopa, de onde a agua, jorrando em cardas, levantava e revolvia ao redor uma fumarada alta e confusa, na canceira sem treguas.

Por fim os bois descansaram, bem escorridos da lavagem, as trompas a exalarem um bafo morno e lento á aragem esperta do dia a crescer, a iluminar-se.

Ah!... então como era brando o aroma envolvente dos tomilhos, vindo de alem o quadrado verde e adocicado das hortas!

Pelo corucho combo dos cortiços as primeiras abelhas rompiam, miudas e ardentes como faulhas, animando de oiros a luz creada em suaves graças e grandes frescuras aureorais.

Em seguida verteu-se, com a garrafa entornada para a concha da mão, cuidadosamente, o oleo de amendoas, logo empregado, com amenidade e orgulho, nos couros vermelhos dos gados medrados e mansos. Bois havia, direitos e interrogativos, que desafiavam o assombro ás velhas criações míticas da estatuaria oriental. Outros, interrogando de estranheza a nudez distante das colinas azuis, expressavam, numa tão húmida ternura de olhar, um tão profundo sentimento de amorosidade, que a natureza é os ceus, em redor, pareciam manter com eles o espirito de um entendimento misterioso, de todo o ponto escasso ás nossas faculdades inqultas, ao nosso mundo intimo!...

Sentados nos escabelos de pedra, rudimentares, que entremeavam as grandes portadas vermelhas da córte, moços, alegres rapazes encamisados, mergulhando um trapo na agua barrenta do alguidar forneiro, terminavam o areamento e limpeza das campainhas e fivelas de metal das grossas, pesadas coleiras de sola, á mourisca.

E já os bois se adornavam, a termos de nos lembrarem o jubiloso *Boi bento* da procissão medievá de Corpus.

A pelaria levantava-lhes de oleo, antes corrido á mão, com esmero e carinho, por essas incomparaveis mulheres açodadas do lar minhoto.

Alegrando o recinto do eido, em repiques barbaros que faziam sorrir de imprevlsto o povilheu caseiro, cantavam ao movimento ingenho das cabeças do gado as campainhas de oiro e os guizos travessos.

Nos intersticios das fivelas ajustaram-se os ramos brancos de sabugueiro; e ao de cima, em remate, cercado as hastes, uma corôa de rosas vermelhas, pagã, premiou por fim cada animal — tal como, antigamente, para um sacrificio; tal como, entre o rumor popular, para um cortejo hierarquico, sobre funchos cheirosos ou reverberantes areias cor de fogo!

ALFREDO GUIMARÃES.
(Continua.)

Tribuna independente

A Itália irredenta

Fiume e d'Anunzio atraem as atenções do mundo inteiro. A inesperada façanha do poeta soldado, consequência lógica da má política da Conferência da Paz e prova irrefragável de que a Itália ainda tem filhos e patriotas, cativou-lhe a simpatia das nações e deu-lhe uma força moral que há de ser difícil vencer.

Bem sabiam os aliados e com elles Wilson, que todos os povos têm sonhos que procuram realizar; que a Itália, cuja unificação territorial faltava ainda concluir, clamava há longos anos pelas suas terras irredentas e calava bem fundo na alma nacional, a maneira mais eficaz de as reaver. A ques-

tão de Fiume é, pois, uma questão de ordem patriótica que merece a nossa simpatia e o nosso agrado e o gesto de d'Anunzio um acto louvável de justiça, uma accção patriótica digna de Garibaldi na coragem e no civismo.

A Conferência da Paz que todo o orbe cheio de sofrer, julgava, com Wilson á frente, um arcopago da verdade, uma assembleia de justiça, esqueceu alguns dos principais pontos apresentados para a solução dos grandes problemas mundiais. Um deles era Fiume e a questão do Adriático, que respeitaram essencialmente á Itália, primeiro, porque aquella cidade é a capital italiana das terras do irredentismo e depois, porque o Adriático pertence historica e tradicionalmente á hegemonia marítima da Itália.

A formação da Jugo-Eslávia, vem, é certo, mudar a face das coisas, ou pelo menos atenuá-la.

E' indubitável que a Itália e sobretudo os d'Anunzianos têm de moderar as suas pretensões diante da nova e relativamente poderosa nação jugo-eslava. No entanto é ponto assente também, que Fiume não deve de modo algum, nem por principios de humanidade e justiça, ser instituido porto livre e internacional ou estado independente, quando é certo que pela raça e pelos costumes, é o território mais italiano das provincias irredentas. Assim o não entendeu Wilson, apesar de ter pregado bem alto nos seus discursos, a liberdade dos povos tiranizados e reconstituição dos povos livres. Daí importantissimas questões que têm surgido em volta da Conferência da Paz; daí também o descontentamento reinante em algumas nações; daí, enfim, os protestos nobres e patrióticos, como a occupação militar de Fiume por um grupo de bravos e patriotas, comandados por d'Anunzio.

No entanto e apesar de tudo, que fará Wilson diante da renitência do poeta soldado ou diante da alma italiana vibrando de indignação. Compreenderá êle que é dos mais elementares principios de justiça ceder? Mandará êle atacar d'Anunzio no seu fraco abrigo? Ceder, porém, não é próprio de Wilson e muito menos do brio norte-americano; um ataque ao poeta soldado e á sua pequena e valente falange seria pouco honroso e não constituiria, por certo, um audacioso feito de armas.

A questão solucionar-se-há, a nosso ver, serenamente, apesar da inquietação reinante na Itália e da temeridade aparente dos seus politicos. Talvez que a vencida seja a Itália.

Ela amaldiçoará, porém, com muitos povos, os utópicos principios de Wilson, neste ponto, enquanto Portugal se calará com Kionga e a infeliz Irlanda generará eternamente sob o jugo férreo da Grã Bretanha.

CASSANDRO.

«ATLANTICA»

Seguros contra quebra de crystaes.

REPAROS...

Uma acção que nobilita

Tantas vezes levantamos a nossa debil voz nas columnas deste semanario, clamando protecção para a infeliz «Verrumás», que havia fixado residencia á porta da igreja da Misericórdia, com deshonra para uma terra onde a caridade veio acotitar-se á sombra das almas nobres e espiritos condolentes, sem que ninguem nos attendesse neste brado piedoso e humanitario.

Foi preciso que um devotado vimaranense, occupasse a cadeira da administração, para livrar aquella desgraçada creatura, das agruras do temporal e vexames do garotio, dando-lhe uma guarida onde pernoitar.

A voz da imprensa, que tanto se esfalou, pedindo misericórdia para aquella desventurada, e brio para uma cidade que se envergonhava aos olhos dos nossos visitantes, foi emfim ouvida, por um filho de Guimarães, que tão dignamente sabe occupar o lugar de administrador do concelho.

O Sr. Capitão Luiz Augusto de Pina, enchendo-se de compaixão por aquella infeliz, praticou um acto caritativo digno de louvor e livrou esta cidade d'uma scena nada edificante, que todas as noites e muitas vezes de dia, presenciavamos á porta da igreja da Misericórdia.

Accete, pois, S. Ex.^{as} os nossos agradecimentos por se dignar ouvir a voz geral da imprensa e por isso os clamores do «Gil Vicente».

Ao «Commercio»

A proposito d'um nosso reparo sobre um preso politico que está esquecido no convento das Dorotheas, dedica-nos o nosso collega «Commercio de Guimarães», uma columna e tal de prosa, que, afinal, não teve o condão de nos convencer, nem de nos fazer mudar de opinião.

Sim, porque a verdade é que nós continuamos a afirmar que o preso em referencia tem sido lamentavelmente abandonado, até pelos seus proprios correligionarios.

O facto de o «Commercio» nos vir dizer que tem pugnado, em numeros anteriores, pela defeza e libertação de todos os presos politicos, não o justifica, não o desculpa tam pouco.

Porque havendo, como ha actualmente, um só preso politico na policia d'esta cidade, mais do que nunca era agora a occasião propicia para o «Commercio», como orgão monarchico que é, fazer uma campanha severa a favor d'este preso, pugnando pela sua libertação, ou pelo seu rapido julgamento, visto que todos os outros presos já tiveram destino, ou o vão ter em breve.

Outra coisa que não percebemos, talvez pela nossa nenhuma experiencia como mais ou menos nos diz o bi-semanario local, é elle vir garantir-nos que se não se tem esforçado pela libertação ou rapido julgamento do preso sr. Martins, é porque o não deveria fazer... «para bem da sua tranquillidade».

Aqui, caro collega, é que ficamos completamente ás escuras; porem, tudo agora n'este paiz poderá acontecer... visto que não andamos no segredo dos deuses...

Por ultimo queremos affirmar-lhe muito catheticamente que se em janeiro passado, como diz, não tomamos a defeza de diversos cidadãos e sacerdotes que estiveram presos, é porque em primeiro lugar não nos consta que em janeiro tivessem sido presos esses cidadãos e esses sacerdotes, e em segundo lugar — e é

esta a razão principal e sufficiente — porquendo o nosso semanario, como é, independente, não poderia estar a estabelecer campanhas declaradamente monarchicas, accentuadamente politicas.

Se ha dias fallamos no preso sr. Martins, não foi para fazer a sua defeza n'estas columnas, absolutamente imparciais; foi para estranhar que um orgão monarchico assim desprezasse, tão lamentavelmente, um seu correligionario.

Aqui não se faz politica, quer seja monarchica, quer seja republicana; aqui criticam-se simplesmente os homens, os factos, os acontecimentos, segundo a razão e a justiça.

Da nossa liberdade de opinião não abdicamos, esteja d'isso certo o collega...



Anniversarios

Durante esta semana fazem annos as Ex.^{mas} Srs.^{as}:

- Dia 8—D. Ignez Augusta de Souza Queiroz.
- » 9—D. Maria Candida Ferreira.
- » 10—D. Joha de Jesus Teixeira Martins.
- » 10—D. Delfina Emilia Carneiro Martins.
- » 10—D. Siberia de Moura Moniz.
- » 10—D. Maria José Infante.
- » 11—D. Magdalena Baptista Sampaio.

E os Srs.:

- Dia 7—Dr. João Rocha dos Santos.
- » —General Antonio Emilio de Quadros Flores.
- » 10—Dr. José Cardoso de Macedo Martins de Menezes (Margaride).
- » —Capitão Arthur Jorge Guimarães.

—Parabens.

Partidas e Chegadas

Regressaram da ridente praia da Povoia de Varzim, os Srs. Dr. Joaquim José de Meira, Luiz Dias de Castro, Antonio Antunes de Castro, Mario Vieira, Dr. Adetino Jorge, Antonio Joaquim Gonçalves e suas Ex.^{mas} familias, Alberto Teixeira Carneiro, José Ladeira Guimarães e as Ex.^{mas} Srs.^{as} D. Laurinda Moniz, D. Maria de Freitas Aguiar Martins Sarmiento, D. Maria do Céu Teixeira e D. Maria Thereza Faria Martins.

Com sua ex.^{ma} esposa, regressou de Lamalunga (Traz-os-Montes) o nosso dilecto amigo, Sr. Bernardino Guedes de Miranda, industrial desta cidade e alumno do 5.^o anno de direito.

Encontra-se entre nós o nosso amigo, Sr. Alcino Caccella, da cidade do Porto.

Regressou a Lisboa, o Sr. Luiz Pereira Loureiro, illustrado Major da Administração Militar e distincto lente da Escola de Guerra.

Esteve nesta cidade, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso estimado amigo, Sr. Antonio da Silva Paul, alumno de Medicina na Universidade do Porto.

Regressou de Sabrosa, o Sr. P.^o Anselmo da Conceição e Silva, intelligente professor do Lyceu Central Martins Sarmiento.

Da Povoia de Varzim regressou tambem a esta cidade, o Sr. José Caetano Pereira, bemquisto industrial desta praça.

Regressou da sua viagem por Vigo, Tuy e outras terras de Hespanha, o nosso presado amigo e conceituado negociante desta cidade, Sr. Antonio d'Araujo Salgado.

Acompanhado de sua Ex.^{ma} esposa e gentis filhinhos, partiu ante-hontem para Coimbra o nosso distincto conterraneo sr. dr. Alvaro Basto, illustre lente da Universidade d'aquella cidade.

Com sua Ex.^{ma} esposa e filho, está nas Tappas o nosso presado amigo Sr. Miguel Augusto Alves.

Doenças

Guarda o leito um tanto encommodada, a estremecida esposa do nosso amigo, Sr. João Baptista de Souza, negociante de ourivesaria nesta cidade.

Está quasi restabelecido do ataque de gripe que ultimamente o acommetteu o rev.^o sr. Padre José Maria da Silva, dignissimo director da Escola Academica.

Desejamos-lhes rapidas melhoras.



Por Guimarães

Dr. Leal Sampaio

O sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, bem conhecido n'esta cidade, onde durante alguns annos desempenhou com a mais alta distincção o cargo de Delegado d'esta comarca, e que ainda não ha muito com igual brilho occupava o lugar de Juiz de Direito na Povoia de Varzim, do qual foi violentamente afastado pela estreita intolerancia politica dominante, abriu banca de advogado n'aquella villa, encarregando-se de tratar de quaesquer causas em qualquer comarca do paiz.

O sr. dr. Leal Sampaio, que a um nobre character alia uma intelligencia lucida e muito culta, ha-de sem duvida prestar os melhores serviços aos clientes que d'elles careçam.

Collegio Academico

Reabrem na proxima quarta-feira, 8 do corrente, as aulas de instrucção primaria e curso commercial, n'este importante e acreditado collegio, que é sem duvida um dos melhores estabelecimentos de ensino e educação que possuímos em Guimarães.

Assim o demonstrou claramente o resultado final dos exames, quer de instrucção primaria, quer secundaria.

Recommenda-lo, portanto, aos chefes de familia, pois é de interesse para todos aquellos que desejem ver seus filhos seguir com aproveitamento no caminho da instrucção, guiados sempre por uma educação esmerada.

Ao muito digno director do Collegio Academico, o nosso presado amigo Sr. Luiz Gonzaga Pereira, mais uma vez aproveitamos o ensejo de lhe dirigir os nossos sinceros parabens, pelo brilhante resultado que os seus alumnos tem obtido nos exames finais, o que prova a competencia do seu corpo docente.

Casamento

Realizou-se ultimamente o enlace matrimonial do Sr. Agostinho d'Oliveira Basto, muito digno escrivão de direito em Basto, com a Ex.^{ma} Sr.^a D. Luiza Neves de Castro, prendada filha do Sr. Jeronymo de Castro, distincto sollicitador desta cidade.

Aos recém-casados, bem dignos dum futuro risonho e feliz, desejamos-lhe uma perene e venturosa lua de mel.

Hora official

Só será mudada a hora official em todo o paiz, no dia 14 do corrente mez.

O regulamento das 8 horas de trabalho

Reunião magna na Associação Commercial

Na terça-feira passada realizou-se no salão nobre da Associação Commercial, uma reunião magna de commerciantes e industriaes affim de resolverem qual a attitudo a tomar perante o regulamento das 8 horas de trabalho.

Nesta reunião, que foi largamente concorrida, discursaram sobre o assumpto, entre outros interessados, os Srs. Dr. Eduardo Almeida, Dr. Augusto José Domingues d'Araujo e Simão Costa, respectivamente presidente da Associação Commercial, director da Combanhia de Fiação e Tecidos de Guimarães e coproprietario da Fabrica de Tecidos do Castanheiro.

Depois de larga e acalorada discussão, foi unanimemente resolvido não acatar o novo regulamento sem que para isso, de harmonia com todas as associações congengeres do paiz, fossem apresentadas ao governo as justas reclamações das classes interessadas. Em tal sentido, portanto, foi telegrafado para Lisboa.

Da Associação dos Logistas de Lisboa, foi aqui recebido pela Associação Commercial, o seguinte telegramma:

«Reunião hoje resolveu-se entregar governo representação nome todas associações paiz immediatamente feita entrega. Conferencia presidente ministerio terminou vinte horas prometeu apresentar conselho reclamação associações sentido sustar execução decreto até revisão parlamento entretanto associações mesma reunião resolveram contiguar horario que tem vigorado. — (a) Secretario Associação Logistas».

A reunião a que refere o telegramma acima, foi a reunião magna, realisada na sede da Associação Industrial de Lisboa, das Associações patronaes da mesma cidade, com representação das suas congengeres do paiz.

Por sua vez as Associações de classe, a quem interessa o assumpto em questão, reuniram tambem na terça-feira passada, resolvendo que a lei se fizesse cumprir.

Em face de tal resolução, alguns operarios, principalmente os marceneiros, não se apresentaram ao trabalho na quinta-feira ultima, estando resolvidos a não o retomarem enquanto lhes não fôr dada as 8 horas.

Outros artistas, porem, não acatando as resoluções tomadas pelas Associações de Classe, retomaram o trabalho á hora habitual.

E até hoje assim se tem conservado em greve alguns operarios, resolutos a não ouvir a voz da classe patronal que não está disposta a cumprir a lei, por motivos justos e apreciaveis.

Proximo enlace

Realiza-se por todo o mez de Dezembro proximo, o enlace matrimonial do nosso querido amigo, Sr. Alberto de Freitas Pimenta Machado, considerado negociante desta praça, com a Ex.^{ma} Sr.^a D. Anna Fernandes, prendada filha do Sr. José Martinho Fernandes e irmã dos nossos dedicados amigos Marcelino e João Mendes Fernandes.

Aos noivos, que pelas suas primorosas qualidades d'alma e coração, são bem dignos d'um futuro risonho, enviamos desde já os nossos parabens, fazendo ao mesmo tempo ardentes votos, para que no horizonte da sua vida desponte a aurora da felicidade.

Francisco Guise

Passa no dia 10 do corrente o anniversario natalicio deste nosso presado amigo e estimado Director da Cadeia Civil desta cidade.

Por tal motivo, antecipadamente lhe enviamos as nossas saudações e cumprimentos de parabens.

Conferencia pelo Sr. Dr. Alvaro de Castro na Sociedade de Martins Sarmiento

Conforme noticiamos em o nosso ultimo numero, realizou-se na passada quinta-feira, uma importante conferencia, no salão nobre da Sociedade Martins Sarmiento, pelo distincto colonial e ex-governador geral de Moçambique, Sr. Dr. Alvaro de Castro, sob as nossas colonias e a economia colonial.

Por absoluta falta de espaço deixamos de dar um relato minucioso sobre o assumpto, o que faremos no proximo numero.

Um panfleto

Veio-nos ter á mão, ante-hontem á tardinha, um panfleto assignado pela direcção da Associação de Classe dos Empregados do Commercio, a que por absoluta falta de espaço, deixamos de dar hoje a resposta merecida, que já depois de composta fomos obrigados a retirar bem contra nossa vontade. No proximo numero dar-lhe-hemos a devida publicidade.

Tenente Coronel Alcino Machado

Foi nomeado commandante do regimento de reserva n.^o 3, em Vianna do Castello, o sr. tenente coronel Alcino da Costa Machado.

Exposição de trabalhos

Como já tivemos occasião de noticiar, desde amanhã até ao dia 12 do corrente, das 10 á 1-hora e das 3 ás 6 da tarde, encontrar-se-hão expostos ao publico, no acreditadissimo Collegio de Santa Maria (Madrôa), lindos e apreciaveis trabalhos das alumnas deste importante e conceituado collegio.

Aguardando a occasião de podermos visitar a referida exposição, que antevemos repleta de mimosos e magnificos trabalhos, para darmos depois uma reseña das nossas impressões, desde já recommendamos ao publico, uma visita áquelle modelar estabelecimento de educação e ensino, para que mais de perto possa avaliar o desenvolvimento das suas alumnas e a competencia do seu corpo docente.

Não deixem, pois, de visitar a exposição de trabalhos no Collegio de Santa Maria.

Inauguração da luz electrica nas Tappas

Grandiosos festejos

Realizam-se nas Caldas das Tappas, grandiosos festejos, pela inauguração da iluminação electrica, sem duvida, um dos mais importantes melhoramentos d'aquellas thormas.

O programma dos referidos festejos, que segundo nos affirmam revestirão o maior brilhantismo, constará do seguinte:

De manhã alvorada por duas bandas de musica e á noite festival com fogo de artificio, em que tomarão parte 3 bandas de musica.

Saude publica

Continua alastrando, embora com poucos casos fataes, as epidemias da *variola* e *typho exanthematico*, sendo aquella a que mais assustadoramente caminha na sua marcha vertiginosa.

O muito digno administrador do concelho, Sr. Capitão Luiz Augusto de Pina, no sentido de evitar que taes epidemias tomem proporções mais elevadas e devastadoras, tomou varias medidas sanitarias, para o que fez afixar os seguintes editaes:

1.º—Faz saber que, no intuito de empregar, como lhe cumpre, todos os esforços e actividade no sentido de concorrer, com as demais auctoridades, para o melhoramento do estado sanitario desta cidade e concelho, tomou as seguintes medidas, que vão ter immediata execução, esperando de todos a sua rigorosa observancia em beneficio da Saude Publica, gravemente ameaçada:

1.º—São por este meio, intimados todos aqueles que, dentro da area da cidade, sustentam suinos a retirar-os immediatamente para lugares onde não prejudiquem a boa hygiene;

2.º—E' terminantemente prohibido o estacionamento de mulherio, rapazes, vendedeiras de fruta, leite e sardinha ás portas das habitações e nos passeios publicos;

3.º—Vão ser feitas visitas domiciliarias por agentes da autoridade e intimados os inquilinos e proprietarios dos predios, em dudioso estado de limpeza, a cumprirem rigorosamente as disposições do Codigo de Posturas, na parte que diz respeito á hygiene e Saude Publica, e que devem ser do conhecimento de todos, serão escrupulosamente feita observar, sob pena de procedimento legal.

Mais faz saber que ficam rigorosamente prohibidos os descantes nocturnos, algazarras e quaesquer outros actos que perturbem o socêgo publico, e bem assim a vadiagem de mulheres de vida facil, sendo, nos termos da lei, entregues ao poder judicial os transgressores desta disposição.

Lyceu Central Martins Sarmento

Reabrem na proxima terça-feira, 7 do corrente as aulas neste importante estabelecimento de ensino.

«A Rosa do Adro»

E' hoje exhibida nos Cinemas High-Life e Chantecler esta comovente pellicula, em 5 partes, extrahida do notavel romance de Manoel Maria Rodrigues.

«A Rosa do Adro», é a primeira produção da casa *Invicta-Film* do Porto, organizada com artistas nossos e baseada n'um assumpto de caracter regional.

Prehenche o programma dos espectaculos, a pellicula em 2 partes — *Aventuras de Frei Bonifacio*.

No proximo domingo, 12 do corrente, estreia da celebre notabilidade artistica «Sara Cro — A Fada da Luz».

Festividade

Em honra de S. Bento, imagem que se venera na capellinha de Santa Luzia, á rua Francisco Agra, realiza-se hoje, com todo o esplendor, uma pomposa festividade, que constará de missa cantada e sermão, arraial com musica, iluminação, basar de prendas e fogo preso e do ar.

Sopa economica

SUBSCRIÇÃO PERMANENTE

Transporte	4.955,97
Cunha & Menezes	10,00
A. Ferreira & Irmão	2,00
Manoel da Cunha Machado	1,00
Antonio Souza Guise	10,00
João Sampaio	1,00
Cunha & Lemos	10,00
José Leite Dias Machado	1,00
Manoel Joaquim Pereira de Carvalho	1,00
Aureliano Fernandes	10,00
Sousa & Fernandes	5,00
Henrique Gomes	2,50
Adolpho Neves	2,50
Peixoto & Rocha	5,00
Candido José de Carvalho Viuva de Antonio José Mendes	1,00
José Soares	1,00
Serafim da Rocha	2,50
João Alves d'Almeida Araujo	1,00
Francisco José Rodrigues Milhão	1,00
Viuva de Domingos da Silva Gonçalves	1,00
Luiz Manoel Fernandes	1,00
José Luciano da Costa	1,00
Bento Gomes	1,00
José Antonio dos Santos	1,00
José Maria de Campos	2,50
José Machado Guimarães	1,00
D. Emilia Bravo	2,50
José de Castro Guimarães	2,50
José Fernandes Guimarães	2,50
Dr. Arthur da Costa e Souza Pinto Bastos	2,50
José de Mattos	2,00
José Marques Coelho e Ex.ª Esposa	20,00
Recebido dos Srs. Sousa Junior Successores pela liquidação de Juros do deposito n.º 141 f de 500,000 esc. feito em 23 de Janeiro do anno corrente	10,20
Somma	5.088,68

Para os typhosos

Pela Direcção Geral de Saude foi enviada á delegação deste districto, a verba de 1:000,000 reis, afim de ser applicada no hospital de typhosos desta cidade, que tanto vinha lutando com falta de recursos.

Para o que necessita o referido hospital, é relativamente pouco, mas mais vale este auxilio que coisa nenhuma.

Hospital da Misericordia

Movimento de doentes no mez de Agosto:
Doentes existentes no dia 31 de Julho, 158; Entrados durante o mez, 219; Saídos: curados, 171; melhorados, 47; no mesmo estado, 30; Fallecidos, 28; Existentes no fim do mez, 101; Consultas no banco, 222; Curativos no banco, 545; Medicamentos abonados a doentes pobres externos, gratis, 253.

Contra a debilidade

recommendamos aos nossos leitores o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, é CONTRA A TOSSE o Xarope Peitoral James, da Pharmacia de Pedro Franco & C.ª, rua de Bellem, 147—Lisboa.

Ações do Theatro D. Afonso Henriques

Compram-se. Falar na chapellaria Martins. Pas-seio da Independencia.

Fallecimentos

Apoz dolorosos sofrimentos, falleceu na passada segunda-feira a Snr.ª D. Maria da Silva Freitas Rodrigues, extremosa esposa do Snr. Antonio Rodrigues, interessado na importante casa commercial, Bento Santos Costa & C.ª e filha dedicada do Snr. Francisco Joaquim de Freitas, conceituado negociante desta praça.

Suffragando a alma da extincta, a familia mandou entregar reis 10:000 a cada uma das casas de beneficencias desta cidade.

Os seus funeraes, que tiveram lugar na ultima terça feira, pelas 12 horas, na igreja da V. O. T. de S. Domingos, estiveram bastante concorridos.

Na idade de 86 annos, falleceu na passada segunda-feira, na sua propriedade de Laços, o snr. Antonio Monteiro d'Almeida Pinto, tio da estremecida esposa do nosso amigo e industrial nesta cidade, snr. Simão Ribeiro.

Tambem falleceu na passada sexta-feira, a Snr.ª D. Rosa Pereira de Castro, sogra do Snr. Alvaro Costa Guimarães, bem-querido industrial desta cidade.

Os seus funeraes realizaram-se no sabbado em S.ª Eulalia de Barrosas, concelho de Louzada.

—A's familias em lucto os nossos sentidos pesames.

AOS PATRÕES

Transmitam immediatamente as graves responsabilidades, que a lei acaba de impôr-lhes, sobre os seus

Caixeiros viajantes
Caixeiros de praça
Caixeiros de escriptorio
Cobreadores
Creados de servir
Operarios de todas as profissões
E quaesquer outros assalariados

seja qual fôr a especie de remuneração

PARA

«A MUTUAL DO NORTE»

Sociedade Mutua de Seguros

ACIDENTES DE TRABALHO

A ENTIDADE SEGURADORA QUE OFERECE TODAS AS VANTAGENS

Rua Fernandes Thomaz, 372

Telefone 1816
Telegramas MUTUA NORTE

PORTO

AGENTE EM GUIMARÃES

Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio

Maquinas de escrever, magnetos e todos os aparelhos electricos, concertam-se.

Correspondente da «Ilustração Nacional»

Dirijam-se a Luiz do Souto.

BANCO DE SEGUROS

Capital 3.000 contos

Rua da Victoria, 73—LISBOA

Efectua seguros contra todos os riscos, incluindo greves, assaltos, accidentes de trabalho e todos os de vida

Medico: Dr. Antonio José Rodrigues Toriz.

Correspondente em Guimarães:

CASA MOUTINHO

Praça D. Afonso Henriques, 78 a 82

A EQUITATIVA DE PORTUGAL E ULTRAMAR

COMPANHIA DE SEGUROS

Séde social: Largo de Camões, 11-1.º—LISBOA

Capital Esc. 1.200:000\$00 Realizado Esc. 600:000\$00

Reservas..... Esc. 559:118\$18

Indemnisações pagas. » 766:712\$51

Seguros de Vida — Rendas Vitalicia
Seguros Terrestres — Seguros Agricolas
Seguros contra accidentes de trabalho
Seguros contra desastres pessoas
Seguros de responsabilidade civil, etc.

A Equitativa de Portugal e Ultramar, emite apolices de Seguros de Vida desde a importancia de Esc. 100\$00

AGENTE NO CONCELHO DE GUIMARÃES

JOSÉ FERNANDES DA COSTA ABREU

«A Gloria Portuguesa»

COMPANHIA DE SEGUROS

EM TODOS OS RISCOS

Capital 2.500 contos

Representante geral no concelho de Guimarães

José da Costa Rainha

Rua Dr. José Sampaio—GUIMARÃES

VENDA DE PREDIOS

Vendem-se duas moradas de casas de 3 andares situadas, com os n.ºs 15 a 21, na praça de D. Afonso Henriques, d'esta cidade, n'uma das quaes está instalado o Grande Hotel do Tournal e tem quintal com tanque e agua potavel em abundancia e sahida para as vielas de Arrochela e da Misericordia.

Para tratar com o solicitador Jeronimo de Castro, rua da Republica 228—Guimarães.

BERINGEL

Vende-se esta linda venda situada num dos pontos mais saudaveis de Guimarães.

Produce muito e bom vinho, magnificas hortaliças e muitas fructas.

Tem agua propria e muitas ramadas.

Para tratar com o solicitador Francisco de Faria—Guimarães.

Curso domestico

Português, Francês pratico e teórico, explicações das cinco primeiras classes do Liceu.

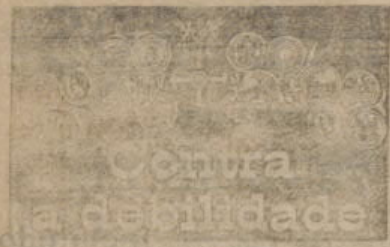
Professor-explicador, Torcato Mendes Simões.

DINHEIRO

Da-se por hipoteca e compram-se predios. Solicitador Pimenta.

«ATLANTICA»

Seguros contra fogo.



Farmacia Federal Portuguesa da Farmacia Franca
 Farmacia é um negocio de primeira importancia, do qual resulta um proveito para os consumidores, da constituição de uma casa que, em geral, vende de tudo ao mais baixo preço, e que, em consequencia, fornece um excelente alimento reparador, de facil digestão, indispensavel para os doentes, para o trabalho do dia a dia, para os viajantes, pessoas idosas e crianças.
 Está legalmente autorizado e provido.
Pedro Franco & C.ª L.ª
 DEPOSITO GERAL
 RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



CASA NEVES
 MERCERIA E CONFEITARIA
 Especialidade em artigos finos
 BEBIDAS. QUEIJO DA SERRA.

CASA DUARTE
 Fazendas nacionaes e estrangeiras. Lanifícios, tecidos d'algodão e bonés. Variado hordido de casimiras e outros tecidos para domem, senhora e criança. Zefires, riscasos, cotins, panos brancos e crus, atalhavos, chales, colchas, cobertores, camisas, gradatas, etc.
 VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

Manoel A. Pereira Duarte
 RUA 31 DE JANEIRO
 (antiga de Santo Antonio)
GUIMARÃES

FABRICA DE CORTUMES
 Armazem de sola e cabeçadas
 onde se encontram todos os artigos para sapataria e tamancaria

Antonio Antunes de Castro
 38 - Largo do Trovador - 45
GUIMARÃES

Sapataria e officina de calçado de todas as qualidades
 DE
José Joaquim da Silva
 RUA EGAS MONIZ, 10 a 16 (Antiga Rua Nova do Commercio)
GUIMARÃES

A CONFIANÇA
 ANTIGA MERCERIA CASTRO
 MERCERIA E CONFEITARIA
 DE
A. Ferreira & Irmão
 Sortido em bacalhau, vinhos finos, bebidas nacionaes e estrangeiras, bolachas, massas alimenticias, manteiga, queijos e conservas.
 Especialidade em chá e café. Deposito do Pão delicia de Vizela
 36, Rua de Paio Galvão, 38 - GUIMARÃES

SAGRÉS Companhia de Seguros Luso-Brasileira

Capital 2.000.000\$000

Seguros maritimos, terrestres, incendios, agricolas postaes e contra greves, tumultos e roubos.

Sede: Rua de S. Julião, 19-2.º - LISBOA

Correspondente em Guimarães - Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio.

Consultorio Dentario

Garcia d'Andrade

98 - Avenida Gandido dos Reis - 98

GUIMARÃES

COLÉGIO ACADEMICO

Campo da Misericórdia - GUIMARÃES

Recebe alunos internos, semi internos e externos. Instrução primaria e secundaria, incluindo a 6.ª e 7.ª classes. Mais esclarecimentos sem pedidos á direcção.

LONDRES EM GUIMARÃES
 ALFAIATARIA DE
Ribeiro & Bastos
 Confeccões para homem senhora e creança
 Largo 1.º de Maio, 13 a 21 - GUIMARÃES

A Azia
 e as
Dores do estomago
 desaparecem tomando uma e duas horas depois de cada refeição, dois comprimidos de *Bicarbonato de Sodio Composto "Sanitas"*.

A Enterocolite muco-membranosa
 e a
Prisão de ventre
 curam-se, seguindo uma dieta especial e tomando meia hora antes de cada refeição, um ou dois comprimidos de

Lactosymbiosina
 com um copo de agua assucarada

OS
Gazes do estomago e dos intestinos
 e as
Digestões dolorosas ou demoradas
 Curam-se completamente, tomando no meio de cada refeição, um ou dois comprimidos de *Carvão Naphtolado e Anisado "Sanitas"*.

Estes medicamentos acham-se a venda nas boas pharmacias e no deposito de Lisboa: *Neto, Natividade & C.ª* - Rocio, 121, 122 - Pedir instrucções, que serão remetidas na volta do correio ao

LABORATORIO "SANITAS"
 T. do Carmo 1 - Lisboa

A SEGURADORA
 Companhia de Seguros e Reseguros
 Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada
 Sede no Porto - Rua das Flores, 118
 a pital Social: 500.000\$000 réis
 Idem realizado: 250.000\$000 »

Efectua seguros contra incendio
 » » » maritimos e guerra
 » » » quebra de cristais
 » » » assaltos, greves e tumultos
 » » » postaes

Representante nesta cidade e concelho:
Avelino da Silva Guimarães
 Rua de Camões

Ex.º Sr.